

MOVE-TE POR VALORES!

No desporto como na vida...



**RON
JONES**

A 27 de janeiro de 2022 o mundo assinalou os 77 anos da libertação do campo de Auschwitz e o fim do Nazismo, celebrando-se o dia internacional em memória das vítimas do Holocausto. A história do galês Ron Jones, mostra-nos como o desporto ajudou a salvar a vida de muitos prisioneiros de guerra dentro da máquina de extermínio nazi. Este soldado britânico viveu em Auschwitz entre outubro de 1943 e janeiro de 1945, e apesar de não estar entre os mais oprimidos, convivia diariamente com o medo da morte. Trabalhava 12 horas por dia com substâncias químicas perigosas, tendo, no entanto, permissão para jogar futebol com outros prisioneiros aos domingos, onde era sempre o guarda-redes. Segundo Ron, foram os jogos de domingo que permitiram a muitos manter a sanidade mental, perante as atrocidades que ali se cometiam. Marcar um golo, fazer uma defesa ou discutir um fora-de-jogo eram as únicas formas de tentarem distrair-se daquela realidade. O que era muito difícil, até porque consoante a direção do vento, havia jogos em que o ar que se respirava era carregado do terrível cheiro das câmaras de gás. Além do benefício psicológico, Ron acredita que também do ponto vista físico o futebol ajudou a salvar muitas vidas, uma vez que nos últimos meses da guerra, estes prisioneiros eram forçados a longas caminhadas entre os campos e muitos acabavam por morrer nestas marchas. Mas quem jogava futebol estava mais em forma, e resistia. Também o espírito de união dos grupos que jogavam ao domingo se mostrou uma mais-valia nestas longas caminhadas, uma vez que todos se ajudavam durante as marchas. Ron faleceu em setembro de 2019, aos 102 anos. A sua história deu lugar ao livro intitulado "O guarda-redes de Auschwitz: a verdadeira história de um prisioneiro de guerra". Uma história de vida importante não somente para evidenciar as atrocidades cometidas no local, mas que também salienta como o desporto pode ser uma válvula de escape. Mais do que um jogo, uma razão de vida no meio do terror.

